



SABERES E PRÁTICAS DAS MÃES SOBRE O USO DE BRONCODILATADOR EM CRIANÇAS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR NO DOMICÍLIO: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Taís Folgosa da Silva¹; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco²; Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues³

Resumo: Recorte de dissertação de mestrado cujo objeto de estudo foi os saberes e práticas das mães sobre o uso de broncodilatador em crianças com displasia broncopulmonar (DBP), e objetivo: desvelar os saberes e práticas das mães sobre o uso de broncodilatador em seus filhos com DBP. Estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário foi o ambulatório de pneumologia de uma Policlínica no Município do RJ e os participantes, 14 mães de crianças com DBP, com idades entre 0 e 2 anos. Para a coleta dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, no mês de julho de 2014. Utilizada a análise de conteúdo de Bardin e os resultados interpretados à luz dos conceitos teórico-filosóficos de Paulo Freire e do Cuidado Centrado na família. A categoria de análise intitulada: os saberes das mães sobre o uso do broncodilatador foi dividida em três subcategorias: a ação do medicamento, o uso do medicamento frente aos sinais de crise respiratória e identificação das alterações comportamentais da criança após o uso do broncodilatador. A maioria das mães consegue identificar a partir dos seus saberes e de seu universo vocabular as principais ações dos broncodilatadores, no entanto evidenciaram-se alguns relatos com informações inconsistentes, o que nos faz propor a ausência de orientações por parte dos profissionais junto a essa clientela. O esforço respiratório configura-se como sinal de alerta para que as mães utilizem a medicação para evitar a crise respiratória. Sobre as alterações comportamentais da criança após o uso do broncodilatador, a respiração melhorada surge como prevalente seguida da agitação. Conclui-se que o enfermeiro enquanto profissional educador em saúde precisa utilizar estratégias baseadas na problematização, dando voz a essas mães, conhecendo sua realidade para que dessa maneira elas possam atrelar os saberes adquiridos com os saberes científicos, possibilitando adequada abordagem terapêutica junto aos seus filhos.

Palavras-Chave: Crianças; Displasia broncopulmonar; Enfermagem pediátrica.

-
- 1 Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Neonatologia pela UNIRIO. Enfermeira responsável técnica na Estratégia Saúde da Família no Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Pesquisa: Cuidando da Saúde das pessoas: aspectos filosóficos e bioéticos (FENF/UERJ) E-mail: taisfolgosa@yahoo.com.br
 - 2 Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Docente do Programa de Pós-graduação da FENF/UERJ. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Cuidando da Saúde das Pessoas: aspectos filosóficos e bioéticos (FENF/UERJ) e Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (EEAN/UFRJ).
 - 3 Doutora em Enfermeagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.